

imaes: porisso eu sacrificio a JEHOVAN os machos de tudo que abre a madre; porem a todo primogenito de meus filhos eu resgato.

16 E será por sinal sobre tua mão, e por frontaes entre teus olhos: porque JEHOVAN nos tirou de Egypto com mão forte.

17 E aconteceu que, como Pharaó deixou ir ao povo, Deos não os levou pelo caminho da terra dos Philisteos, que estava mais perto; porque Deos disse: Para que por ventura o povo não se arrependa vendo a guerra, e se tornem a Egypto.

18 Mas Deos fez rodear o povo pelo caminho do deserto do mar vermelho: e subirão os filhos de Israel da terra de Egypto armados.

19 E tomou Moyses os ossos de Joseph com sigo, porquanto ajuramentando havia ajuramentado aos filhos de Israel, dizendo; vistando-vos visitará Deos; fazei pois subir d'aqui meus ossos com vosco.

20 Assim se partirão de Succoth, e assentarão o campo em Etham ao cabo do deserto.

21 E JEHOVAN hia diante dellea, de dia em huma columna de nuvem, para os guiar pelo caminho; e de noite em huma columna de fogo, para os alumiar, para que caminhassem de dia e de noite.

22 Nunca tirou de diante da face do povo a columna de nuvem de dia, nem a columna de fogo de noite.

CAPITULO XIV.

ENTÃO fallou JEHOVAN a Moyses, dizendo:

2 Falla aos filhos de Israel, que tornem, e assentem seu campo diante de Pihachiroth, entre Migdol e entre o mar, diante de Baal-Zephon; em frente delle assentareis o campo junto ao mar.

3 Então Pharaó dirá dos filhos de Israel; errados andão na terra, o deserto os encerrou.

4 E eu endurecerei o coração de Pharaó, para que os persiga, e serei glorificado em Pharaó e em todo seu exercito, e saberão os Egyptcios, que

eu sou JEHOVAN: e elles fizerão a sim.

5 Sendo pois denunciado a elle de Egypto, que o povo fugia, se mudou o coração de Pharaó e de seus servos contra o povo, e disserão; por que fizemos isso, havendo deixado a Israel, que nos não sirva?

6 E ajuntou seu carro, e tomou com sigo seu povo.

7 E tomou seis centos carros e seus lhidos, e todos os carros de Egypto, e os capitães sobre elles todos.

8 Porque JEHOVAN endureceu o coração de Pharaó Rei de Egypto, que perseguisse aos filhos de Israel: porem os filhos de Israel sahirão com alta mão.

9 E os Egyptcios os perseguirão, e os alcançarão, com o campo assentado junto ao mar, todos os cavallos e carros de Pharaó, e seus cavalleiros, e seu exercito, junto a Pihachiroth diante de Baal-Zephon.

10 E chegando Pharaó, os filhos de Israel levantarão seus olhos, e eis que os Egyptcios vinhão após elles, e temerão muito: então os filhos de Israel chamarão a JEHOVAN.

11 E disserão a Moyses; não havia sepulcros em Egypto, que nos tiraste de lá, para que morramos neste deserto? porque nos fizeste isto, que nos tens tirado de Egypto?

12 Não he esta a palavra que te temos fallado em Egypto, dizendo; deixa-nos, que sirvamos aos Egyptcios! pois que melhor nos fora servir aos Egyptcios, do que morrer no deserto.

13 Porem Moyses disse ao povo: não temais, estai quedes, e vede a livração de JEHOVAN, que hoje vos fará: porque aos Egyptcios que hoje vistes, nunca mais vereis eternamente.

14 JEHOVAN polejará por vosoutros, e vos callareis.

15 Então disse JEHOVAN a Moyses; porque clamas a mim? dize aos filhos de Israel, que marchem.

16 E tu, levanta tua vara, e estende tua mão sobre o mar, e o parte, que os filhos de Israel passem pelo meio do mar em seco.

17 E eu, eis que endurecerei o coração dos Egyptcios, para que entrem nelle após elles: e eu serei glorificado

na Pharaó, e em todo seu exercito, e seus carros, e em seus cavalleiros.

18 E os Egyptios saberão que eu sou JEHOVAH, quando for glorificado na Pharaó, em seus carros, e em seus cavalleiros.

19 E o Anjo de Deus, que hia diante do exercito de Israel, se retirou, e hia o tras delles: tambem a columna de nuvem se retirou de diante de sua face, e se pôs a tras delles.

20 E hia entre o campo dos Egyptios, e entre o campo de Israel: e a nuvem era juntamente por escuridade, e alumiaua tambem a noite: de maneira que em toda a noite o hum não chegou ao outro.

21 Então Moyses estendendo sua mão sobre o mar, fez JEHOVAH retirar o mar por hum forte vento oriental toda aquella noite; e o mar tornou-se em seco, e as aguas foram partidas.

22 E os filhos de Israel entrarão pelo meio do mar em seco: e as aguas foram-lhes como muro a sua mão direita, e a sua esquerda.

23 E os Egyptios os seguirão, e entrarão após elles, todos os cavallos de Pharaó, seus carros, e seus cavalleiros, até o meio do mar.

24 E aconteceu na vigia daquella manhã, que JEHOVAH na columna do fogo e da nuvem vio o campo dos Egyptios; e alvoroçou o campo dos Egyptios.

25 E tirou-lhes as rodas de seus carros, e fêlos passar difficilmente: então disserão os Egyptios; fujamos da face de Israel, porque JEHOVAH por elles peleja contra os Egyptios.

26 E disse JEHOVAH a Moyses; Estende tua mão sobre o mar, para que as aguas tornem sobre os Egyptios, sobre seus carros, e sobre seus cavalleiros.

27 Então Moyses estendeu sua mão sobre o mar, e o mar tornou-se em sua força quando amanhecia, e os Egyptios fugirão a seu encontro: e JEHOVAH derribou os Egyptios no meio do mar.

28 Porque tomando as aguas, cubrião aos carros, e aos cavalleiros de

tudo o exercito de Pharaó, que os haviam seguido no mar: nem ainda hum delles ficou.

29 Mas os filhos de Israel foram-se pelo meio do mar em seco: e as aguas foram-lhes como muro a sua mão direita, e a sua esquerda.

30 Assim JEHOVAH salvou a Israel naquella dia da mão dos Egyptios: e Israel vio os Egyptios mortos á praia do mar.

31 E vio Israel a grande mão, que JEHOVAH mostrara aos Egyptios; e o povo temeo a JEHOVAH; e crerão em JEHOVAH, e a Moyses seu servo.

CAPITULO XV.

ENTÃO cantou Moyses e os filhos de Israel esta cantiga a JEHOVAH, e fallarão, dizendo: Cantarei a JEHOVAH, porque exalçando-se exalçou: lançou no mar ao cavallo e a seu cavalleiro.

2 JEHOVAH he minha força, e meu cantico, elle me foi por salvação: este he meu Deus, portanto lhe farei habitação agradável; elle he o Deus de meu pai, porisso o exalçarei.

3 JEHOVAH he varão de guerra: JEHOVAH he seu nome.

4 Lançou no mar aos carros de Pharaó, e a seu exercito; e seus escolhidos principes affogaram-se no mar vermelho.

5 Os abismos os cubrirão: decerão ás profundezas como pedra.

6 Tua mão direita, ó JEHOVAH, foi glorificada em potencia: tua mão direita o JEHOVAH, tem quebrantado ao inimigo.

7 E com a grandeza de tua excellencia trastornaste aos que se levantarão contra mim: enviaste teu furor, que os consumio como ao rastolho.

8 E com o sopro de teus narizes amontoarão-se as aguas: as correntes pararão-se como montão: os abismos coalharão-se no coração do mar.

9 O inimigo dizia: Perseguirei, alcançarei, repartirei os despojos: minha alma se encherá delles, arrancarei minha espada, minha mão os destruirá.

10 Sopraste com teu vento, o mar